

58 - PERÍODOS DE CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA CEBOLA 'MERCEDES'.

SOARES, D.J*. (FCAV/UNESP - Jaboticabal, SP. djunesp@bol.com.br); PITELLI, R.A. (FCAV/UNESP - Jaboticabal, SP. pitelli@fcav.unesp.br); GRAVENA, R. (ESALQ/USP-Piracicaba, SP. rgravena@asbyte.com.br)

O presente trabalho teve como objetivo estudar os efeitos de períodos de controle das plantas daninhas na cultura da cebola 'Mercedes'. Foi constituído de dois experimentos conduzidos nos anos de 2002 e 2003, montado no delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições e parte dos tratamentos dispostos num esquema fatorial 4 x 6 em que constituíram variáveis quatro período iniciais de controle das plantas daninhas (00, 00-7, 00-14 e 00-21 dias após o transplante) e seis períodos em que o controle foi restabelecido (28 dias-colheita, 42 dias-colheita, 56 dias-colheita, 70 dias-colheita, 84 dias-colheita e 98 dias-colheita), mais duas testemunhas: uma com o controle das plantas daninhas e outra sem o controle, durante todo o ciclo da cebola. No primeiro ano, as principais plantas daninhas da área experimental foram *Lycopersicum esculentum*, *Eragrostis pilosa*, *Portulaca oleracea* e *Galinsoga parviflora*, com ampla predominância de primeira espécie. O principal componente de sua importância na área experimental foi o grande acúmulo de matéria seca. Nestas condições, os resultados indicam melhores produções quando o controle foi efetuado até os 14 dias e reiniciado aos 28 dias após o transplante. No segundo ano, não ocorreram plantas remanescentes de tomate e as principais plantas daninhas foram *Cyperus rotundus*, *Portulaca oleracea* e *Amaranthus hybridus*. Nestas condições, as perdas de produção foram menores, e as melhores produções foram obtidas quando o controle foi efetuado até os 14 dias e reiniciado aos 42 dias após o transplante, devido ao menor acúmulo de matéria seca pela comunidade infestante. Os resultados também sugerem que o período em que a planta pode conviver com a comunidade infestante está mais relacionado às características de susceptibilidade da planta cultivada num determinado período do que a pressão competitiva da comunidade infestante.